

CATI-Leite tem dado bons resultados em Vargem Grande do Sul

Atualmente existem sete propriedades participando do CATI-Leite em Vargem Grande do Sul, além de outras quatro que são assistidas pela Casa da Agricultura local

Página 3

Jovens de São Sebastião da Gramma concluem curso de Barista



Página 7

Novas variedades de alface são desenvolvidas para atender ao paladar do consumidor brasileiro



Página 9

Preços agropecuários fecharam novembro com alta de 1,48%



Página 11

EDITORIAL

Que venha 2010!

Mais um ano se passou. Em quatro meses de existência, o Jornal do Produtor divulgou inúmeras matérias de conteúdo diferenciado e relacionadas ao meio rural de nossa região. Noticiamos a força que a bataticultura tem em Vargem Grande do Sul e seu impacto na economia local, relatamos os investimentos feitos na área da cafeicultura em São Sebastião da Grama e Divinolândia, a grande conquista do georeferenciamento para os produtores de São João da Boa Vista, a safra da cebola em São José do Rio Pardo e muitos outros fatos de destaque no setor agropecuário regional.

Enfim, foram inúmeras matérias. Todas com um propósito em comum: mostrar o grande potencial agrícola e pecuário que existe em nossa região, assim como a evolução e os investimentos nestes importantes setores.

Ao longo desses meses foi uma grande luta para estruturar o jornal, firmar contatos, obter notícias e criar uma linha editorial que atenda todos os anseios do produtor rural. No entanto, contamos com importantes parcerias. Entre elas, destacamos a Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) e a ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul), as quais têm depositado total confiança em nosso trabalho.

Para 2010 continuaremos com nosso trabalho, trazendo as principais notícias do meio agropecuário, além de novidades aos nossos leitores e parceiros. E desde já, desejamos a todos nossos leitores um feliz Natal e um ano novo cheio de realizações! E claro, muita prosperidade para o setor agropecuário!

Safra da cebola riopardense encerrou em novembro

Excesso de chuvas e períodos de intenso calor refletiram na produção

Terminou oficialmente em novembro a safra da cebola riopardense. As últimas produções foram vendidas a preços que oscilaram muito, indo de R\$ 25,00 para as cebolas mais miúdas, a até R\$ 55,00 para as mais graúdas. Conforme foi noticiado pelo jornal Gazeta do Rio Pardo, esses valores foram pagos na roça, mas somente o produtor Airton Feltran ainda tinha alguma coisa para vender no município.

Segundo ele declarou à imprensa, sua colheita ficou abaixo da expectativa. Foram 8.800 sacos colhidos, enquanto se esperava uma média de 12 mil. De acordo com ele, a queda de produtividade e de qualidade foi em decorrência do excesso de



chuva seguido de períodos de calor muito forte, o que afetou muito a cebola. "A maior parte da safra foi de cebola muito miúda", confirmou o produtor ao jornal.

Em compensação, ele destacou que a cebola holandesa que vem sendo importada pelo Brasil desde meados de outubro está agora com uma qualidade su-

perior. "As primeiras cebolas holandesas que chegaram em São Paulo eram muito ruins, mas, agora, tudo o que chega é vendido rapidamente e a R\$ 35,00 o saquinho de 20 quilos", disse Airton.

De acordo com o produtor, apenas Santa Catarina tinha cebola brasileira em início de safra em novembro. Posteriormente o mercado nacional recebe também a cebola produzida no Rio Grande do Sul e ainda no Paraná, estados que terão novas safras de final de ano para ser colhidas.

(Fonte: Gazeta do Rio Pardo)

CLASSIFICADOS

- **Vende-se um Micro Ônibus, MB-608, ano 1986, 19 passageiros, contato: (19) 9775 4624**
- **Vende-se uma Plantadeira, Marca Semeato, 5 linhas, contato: (19) 9775 4624**
- **Vende-se Tourinhos Gir (Corte e Leite), contato: (19) 9775 2018**

SAIBA COMO ASSINAR O JORNAL DO PRODUTOR

Faça uma assinatura do Jornal do Produtor e saiba as notícias no meio rural da região, além dos principais acontecimentos ligados ao agronegócio. Para assinar é fácil. Aqueles que quiserem receber os exemplares no conforto de sua casa ou mesmo em sua empresa, basta entrar em contato com a direção através do e-mail jornaldoprodutor@gmail.com para se cadastrar no nosso banco de assinantes e pagar uma taxa anual de R\$ 25,00 referentes as despesas de correio. Vale destacar que o Jornal do Produtor é uma publicação mensal, sendo distribuído gratuitamente nas associações, cooperativas, sindicatos e demais estabelecimentos ligados ao meio rural da região.

Não deixe a vaca ir para o brejo!

ANUNCIE

JORNAL DO PRODUTOR

Fones: (19) 3641-1392 | 9310-5700

E-mail - jornaldoprodutor@gmail.com

JORNAL DO PRODUTOR

EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com

Jornalista Responsável - Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação, Fotos e Artes - Ricardo Falcão

Publicidades - Luciano Ferreira - (19) 9310-5700

Circulação: Vargem Grande do Sul, São João da Boa Vista, São Sebastião da Grama, Divinolândia, Casa Branca, Itobi, Santa Cruz das Palmeiras, São José do Rio Pardo, Águas da Prata e Espírito Santo do Pinhal.

VARFRIO - CÂMARA FRIA

ALUGUEL PARA BATATAS



Rede de Postos
São Paulo

Posto São Paulo I
R. Cap. Bel R. Peres, 425
Fone: 3641-2903

Posto São Paulo II
Av. Walter Tatoni, 470
Fone: 3641-2157

Recém inaugurado
Posto São Paulo III
Av. Antônio Bolonha
Venha Conhecer

Fones (19) 3641-1091 (19) 8194-7407 - Ivair

Rod. Vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

Atuamos nos segmentos de restauração de florestas nativas

MUNDO VERDE AMBIENTAL

- Elaboração de Projeto Técnico.
- Adequação ambiental
- Áreas de preservação permanente
- Reserva Legal

Eng. Agrônomo Alexandre Ceccarello Dutra
Santa Cruz das Palmeiras SP

Fones: (19) 36721406
92282461 / 81623673
email: mundoverdescp@bol.com.br



CATI-Leite tem dado bons resultados em Vargem Grande do Sul

Atualmente existem sete propriedades participando do CATI-Leite em Vargem Grande do Sul, além de outras quatro que são assistidas pela Casa da Agricultura local

Em Vargem Grande do Sul, uma iniciativa que tem obtido bons resultados é o programa CATI-Leite. Este projeto é implementado no Estado de São Paulo pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) através de suas regionais agrícolas. Seu objetivo é diminuir os custos da produção de leite, através da utilização de pastagem rotacionada, minimizando os gastos com silagens e outros alimentos volumosos. Além disso, o programa também possibilita a recuperação de áreas que antes eram pouco ou nada aproveitadas.

Atualmente existem sete propriedades participando do CATI-Leite em Vargem Grande do Sul, além de outras quatro que são assistidas pela Casa da Agricultura local, através do engenheiro agrônomo Ciro Staino Manzoni e do técnico agrícola Antonio Marcos Cossolin.

Entre os trabalhos realizados nas propriedades participantes do programa está a implantação e manejo de piquetes, a aduba-



O engenheiro agrônomo Ciro Staino Manzoni e do técnico agrícola Antonio Marcos Cossolin supervisionam o programa em Vargem

ção de pastagens e o controle de custos. Além disso, é desenvolvida a capacitação dos produtores participantes com relação ao manejo do rebanho, a qualidade da ordenha e o controle fitossanitário, isso através da realização de Dias de Campo e cursos promovidos pelo Escritório de Desenvolvimento Rural de São João da Boa Vista.

De acordo com Ciro, Vargem



Capim mombaça: primeiro pastajeiro no piquete, 50 dias depois da sementeira

já possui propriedades com piquetes formados. Entre elas, está a Chácara Cláudia dos produtores César Alexandre de Souza e Matheus de Souza. "Eles estão conseguindo lotações de até 15 cabeças para um hectare de pastagens no verão, utilizando sistema rotacionado de piquetes e com adubações diárias", disse o engenheiro agrônomo.

Mais informações

Os produtores que quiserem saber mais informações sobre o CATI-Leite em Vargem Gde. do Sul, podem esclarecer suas dúvidas junto a Casa da Agricultura, localizada na rua José Bonifácio, nº 813, Centro. O contato também pode ser feito através do fone (19) 3641-1077 ou pelo e-mail ca.vgdosul@cati.sp.gov.br.

FEIJÃO

De Luci

Prêmio Top Of Mind BRAZIL

Sabor Incomparável

Há mais de 20 anos no Mercado

Rua Getúlio Vargas, 660 - Fone: (19) 3641-1772/4449

Vargem Grande do Sul - Email: deluci@uol.com.br

Produtores de leite de Divinolândia participam de reunião para melhoria na qualidade do produto

Desenvolvimento da pecuária leiteira no município tem sido acompanhado pela equipe da CATI

Um grupo de produtores de leite do município de Divinolândia, na localidade do bairro Quilombo e adjacências, instalaram cinco tanques comunitários para aumentar o volume de entrega do leite e atender as normas da IN 51, que regulamenta a produção, identidade, qualidade, coleta e transporte do leite pasteurizado e cru refrigerado publicada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Neste contexto, o EDR - São João da Boa Vista - SAA/CATI está desenvolvendo um trabalho para melhoria da qualidade do leite destes produtores. No dia 5 de novembro, aconteceu uma reunião com um grupo de 15 participantes onde o engenheiro agrônomo João Batista Vivarelli, diretor do EDR, o zootecnista Rodrigo Vieira de Moraes, monitor do projeto CATI-Leite e o engenheiro agrônomo José Luiz Zamai da Casa da Agricultura de Divinolândia, explanaram sobre as ações do Projeto de Desenvolvimento



Produtores participando da reunião para melhoria na qualidade do leite

Sustentável da Pecuária Leiteira, linhas de financiamento do Pronaf e Feap para a pecuária de leite e coletaram informações para o início dos trabalhos junto aos partici-

pantes.

Já no dia 19 de novembro aconteceu a primeira palestra no salão da Igreja do Bairro Quilombo com a participação de 33 produto-

res. O engenheiro agrônomo Valdo Prado Nunes da SAA/CATI realizou uma breve apresentação do projeto CATI-Leite e seguidamente apresentou uma palestra abrangendo todas as etapas da produção leiteira, desde a saúde das vacas até a coleta do leite no tanque de expansão pelos caminhões tanque. Foram abordadas as etapas de controle da contagem de células somáticas (CCS) e contagem bacteriana total (CBT), que são indicadores da qualidade de leite e da existência de uma tabela de metas que o leite terá que se enquadrar para a venda aos laticínios. Porém, a atenção especial foi voltada ao resfriamento imediato e correto do leite logo após a ordenha, momento de intensa participação dos produtores rurais.

Terminada a reunião, ficou combinado o retorno dos técnicos da regional, para analisar o próximo resultado da análise do leite, onde será avaliado o treinamento e agendamento de novas ações do programa.



CAMPO VITÓRIA

BATATA - CEBOLA - ALHO

CAMPO VITÓRIA

Fone/Fax:
(19) 3746-1147

www.campovitoria.com.br

BOX
32



CEASA - Campinas - (19) 3746-1147



Quando o vírus está na semente

Júlio Daniels
Embrapa Clima Temperado
Texto original publicado na Revista
Cultivar Grandes Culturas nº 5

As plantas são suscetíveis a grande número de doenças, causadas tanto por fatores abióticos, que incluem níveis prejudiciais de temperatura, umidade, luz, nutrientes, pH, poluentes do ar e pesticidas, quanto bióticos, que envolvem, entre outros agentes, bactérias, fungos, nematóides e vírus.

Embora os sintomas nem sempre sejam aparentes, as plantas doentes produzem menos e, em casos extremos, podem ter sua produção completamente comprometida, causando grandes prejuízos aos agricultores.

Os vírus, em geral, são transmitidos, na natureza, via órgãos vegetativos infectados (estacas, borbulhas, tubérculos, sementes, etc.), vetores os mais diversos, entre os quais se destacam os insetos, e, mais raramente, através do contato (transmissão mecânica). Uma exceção são as espécies da família Partitiviridae, que parecem incapazes de se disseminar entre as células do hospedeiro, fazendo a invasão dos tecidos durante a multiplicação celular.

A transmissão através de sementes ocorre em 25 gêneros e em mais de 100 espécies de vírus. A taxa varia de 0 a 100 %, porém raramente excede a 50 % e, na maioria dos casos, é muito menor, pois muitos vírus embora infectem as sementes na fase inicial do desenvolvimento, são eliminados durante o processo de maturação das mesmas. A capacidade de transmissão por sementes é específica para a interação vírus/hospedeiro. Em algumas espécies a transmissão se



PVYntn
(Potato Virus Yntn)
Nécroses anulares superficiais



PVYntn
(Potato Virus Yntn)
Jaunissement avec présence
d'anneaux verts sur folioles



PVY
(Potato Virus Y)
Stries nécrotiques
noirâtres sur la face
inférieure des folioles



PLRV
(Potato Leaf Roll Virus)
Enroulement des feuil-
les en gouttière ou en
cornet



PVA
(Potato Virus A)
Folioles avec limbe et
bordure déformés



PVS
(Potato Virus S)
Enfoncement des nervures sur la face
supérieure des feuilles



PLRV
(Potato Leaf Roll Virus)
Enroulement des feuilles en gouttière
ou en cornet



PVX
(Potato Virus X)
Feuilles déformées avec des taches
claires en mosaïques

restringe a algumas cultivares. Ocorre, também, considerável variação na taxa de transmissão de estirpes de determinados vírus, seja em um mesmo hospedeiro, seja em hospedeiros diferentes.

Detectando a ameaça

Entre os principais requerimentos para os testes sanitários de sementes citam-se:

- **Especificidade:** a habilidade de distinguir o patógeno-alvo de todos os organismos que podem ocorrer nas sementes no campo ou armazém, a fim de evitar falsos positivos.

- **Sensibilidade:** a habilidade de detectar organismos, que são potencialmente significativos nas lavouras, em baixa concentração nas sementes e em baixa incidência nos estoques.

- **Rapidez:** em alguns casos pequenas concessões à precisão podem ser necessárias para assegurar resultados rápidos, mas estes resultados devem ser seguidos de testes mais definitivos.

- **Simplicidade:** a metodologia deve minimizar o número de passos para reduzir a possibilidade de erro e para permitir que os testes sejam realizados por pessoas menos qualificadas.

- **Baixo custo:** o custo dos testes deve ser aceitável no sistema de produção de um determinado cultivo.

Na próxima edição:

Métodos precisos e rápidos para a detecção de vírus

Atenção, produtores de batatas!

A CLK - Máquinas Agrícolas, tem a única plantadeira de batata do Brasil com transmissão superior.

CLK

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

(19) 8149-2006
(19) 9344-0201

Sérgio

COBRIMOS OFERTAS
DA CONCORRÊNCIA

www.clkmaquinas.com.br



42 máquinas vendidas

de maio à novembro de 2009

Alguns produtores que já adquiriram máquinas CLK:

- João Emílio Roqueto - Casa Branca
- Arari Pinto Oliveira - Vargem G. Sul
- Odair Mistura Dotta - Vargem G. Sul
- João S. Almeida (Ico Cereais) - Divinolândia
- Pedro Malaguti - Divinolândia
- Cléber Passoni - Divinolândia
- Pedro Hayashi - Vargem G. Sul
- Orlando M. Bruno e Filho - São J. B. Vista
- Alexandre Chaves - São J. B. Vista
- Paulo S. Moraes - São J. B. Vista
- Pedro e João Gomes Pereti - São J. B. Vista
- Odécio Cazaroto - São J. B. Vista
- Alice Gomes de Abreu - São J. B. Vista

Recordações da safra da batata de 2006

Há três anos atrás, colheita de Vargem Grande do Sul foi destaque no suplemento Agrícola do jornal O Estado de S. Paulo



O produtor Mauricio Fogaroni foi um dos entrevistados na matéria publicada pelo O Estado de S. Paulo

Vargem Grande do Sul sempre foi conhecida como a "terra da batata". Também, não é por menos. Estima-se que 80% do mercado no Estado de São Paulo e 60% do mercado nacional são atendidos pela região vargengrandense durante um período de aproximadamente 100 dias.

Tamanho a importância da safra da batata – tanto no aspecto econômico, como também no ramo alimentício – faz com que Vargem Grande do Sul seja foco de reportagens dos mais diversos órgãos de comunicação. Entre as inúmeras matérias feitas ao longo desses anos, há uma que chama atenção é a publicada no suplemento Agrícola do jornal O Estado de S. Paulo em 25 de outubro de 2006. O texto assinado por Rose Mary de Souza retrata como foi a produção da época. "A safra de batata em Vargem Grande do Sul (SP) é a melhor dos últimos dez anos. O clima foi o grande aliado: pouca chuva, doses certas de frio e calor. Os bons resultados apareceram na produtividade, que é 30% maior do que a safra passada; no bom preço que é pago ao bataticultor e na qualidade do produto, que teve menor incidência de pragas e, conseqüentemente, custo menor de produção", relatou a repórter.



A matéria ainda traz uma entrevista com Lenoir dos Santos, secretário da ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul), que explicou todos os detalhes técnicos e econômicos da safra. Outro destaque da reportagem foi o produtor Mauricio Fogaroni. Na época, cada hectare de sua plantação rendeu 650 sacas de 50 quilos. "Ele colheu as variedades monalisa, asterix e ágata. A holandesa ágata, diz ele, rende entre 10% e 15% mais que as outras e tem grande aceitação, por causa da aparência bonita: casca clara, forma oval e poupa amarela", descreveu Rose Mary.

A importância econômica da bataticultura

A bataticultura é um forte pilar da economia vargengrandense. Durante os meses em que ocorre a safra, a economia do município é aquecida de maneira única, pois o dinheiro é injetado de forma direta e indireta na cidade. Além disso, há geração de novos postos de trabalho, o que tem um reflexo positivo no comércio local.

Na safra deste ano, a região de Vargem Grande do Sul produziu mais de 6 milhões de sacas de batata. De acordo com dados da ABVGS, 1.300 pessoas trabalharam na lavoura e aproximadamente R\$ 395 mil recolhidos ao INSS (Instituto Nacional de Seguro Social). Além disso, estima-se que cerca de R\$ 10 milhões foram injetados na economia local.

Todos esses dados firmam a importância econômica da bataticultura e também ressaltam como a busca de incentivos e investimentos na área agrícola é fundamental para o desenvolvimento da cidade.

Armazenamento de Sementes
Beneficiamento de Batatas
Armazenagem e Logística
Balança 24 horas
Embaladora

SUPER FRIO
 Armazenagem Logística Embaladora

COMERCIAL AGRÍCOLA
 FZ

Rod. SP 215, Km 36 - Vargem Grande do Sul - SP | Fone: (19) 3641-1254 - www.superfrio.com.br

TREVISAN
 TREVISAN PRODUÇÃO E
 COMÉRCIO DE CEREAIS

**Compra e Venda
 de Batata
 e Cebola**

Divinolândia-SP

Sacramento-MG

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwiges
 Divinolândia - SP Tel: (19) 3663-1572
Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista
 Sacramento - MG - Tel: (34) 3351-2796



Jovens de São Sebastião da Grama concluem curso de Barista

Durante a formatura foi revelado que algumas empresas já estão interessadas na mão-de-obra dos novos profissionais que se formaram

Cerca de 30 jovens de São Sebastião da Grama concluíram em novembro o curso de Barista, ministrado pela Escola Técnica do Centro Paula Souza (ETEC) de Vargem Grande do Sul. A implantação desta especialidade na cidade partiu de uma iniciativa do prefeito Emilio Bizon Neto e se tornou possível graças ao apoio recebido pelo secretário de Desenvolvimento, Geraldo Alckmin.

O barista é um profissional especializado em cafés de alta qualidade – os chamados cafés especiais –, cujo principal objetivo é alcançar a “xícara perfeita”. Este profissional também trabalha criando novos drinks baseados em café, utilizando-se de licores, cremes, bebidas alcoólicas, entre outros.

O curso de Barista teve duração de 40 dias e aconteceu no anexo do Clube Literário e Recreativo Gramense. Os formandos foram certificados no auditório do Centro Cultural do Café. Entre os presentes, destacaram-se o vice-prefeito Antônio Fernando Alves de Sá, a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Luciane Liberali Bizon e a coordenadora do curso de Barista do Centro Paula Souza de Vargem Grande do Sul, Ana Lúcia Assulin.

Durante a formatura foi revelado que algumas empresas já estão interessadas na mão-de-obra dos novos profissionais que se formaram. “Recebemos a ligação de duas empresas ligadas ao café interessadas na contratação destes jovens. As oportunidades estão surgindo antes mesmo do previsto”,



Primeira turma do curso de Barista de São Sebastião da Grama junto com o vice-prefeito Antônio Fernando, da presidente do Fundo Social, Luciane Liberali Bizon e da coordenadora do curso, Ana Lucia Assulin

disse o vice-prefeito Antônio Fernando Alves de Sá.

“Nosso objetivo é exatamente este, estabelecer um elo entre prefeitura, pessoas capacitadas e empresas. Acreditamos que a capacitação é o melhor caminho para estimularmos o desenvolvimento social e econômico da população, resgatando, assim, a autoestima destas pessoas que já não enxergavam mais oportunidades concretas”, completou Luciane Liberali Bizon.

Novas oportunidades de emprego

O prefeito Emilio Bizon Neto não pode estar presente a cerimônia devido à sua viagem até Brasília em busca de novos recursos para São Sebastião da Grama. No entanto, ele fez questão de pronunciar a imprensa sobre a importância do

curso e seus impactos positivos no mercado de trabalho. “O Barista é uma especialidade que tem crescido muito ultimamente. Acreditamos nesta nova profissão, principalmente em municípios como o nosso, que se destacam na produção de cafés de alta qualidade. Empresas ligadas ao produto já estão chegando à cidade e isso significa que novas oportunidades de emprego a estes jovens recém capacitados”, comentou o prefeito gramense.

Segundo a Prefeitura de São Sebastião da Grama, o próximo curso a ser oferecido será o de



Provador de Café, profissão que tem alcançado uma importância cada vez maior no país. Os profissionais desta área são especializados em diferenciar a qualidade do grão, por tipo, aroma e defeitos dos cafés.

ASS. SEGURANÇA DO TRABALHO

Ass. Segurança do Trabalho

Amarildo Duzi Moraes
Engenharia de Segurança

LTCAT
Laudo Técnico Ambiental

PPRA
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

CIPA
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

PPP
Perfil Profissiográfico Previdenciário

EPI
Equipamentos de Proteção Individual

SIPAT
Semana Interna de Prevenção Acidentes do Trabalho

Rua Quinzinho Otávio, 379 - Centro
Fone (19) 3641-1674 - VGSul - email: admsegdotrabalho@uol.com.br

FROZONI

DESDE 1981

AUTO PEÇAS - MECÂNICA DIESEL - TORNO E SOLDAS

TODA LINHA STIHL® Com preços e prazos especiais

Fone/Fax: (19) 3646-1705

Rua Barão do Rio Branco, 1153/1183
Bairro Santa Terezinha - São Sebastião da Grama -SP

Receita com exportação de suco de laranja caiu 4,75% em novembro

A exportação brasileira de suco de laranja movimentou US\$ 168,5 milhões em novembro deste ano, obtendo queda de 4,75% sobre os US\$ 197,9 milhões faturados no mesmo mês do ano passado e alta de 32,88% ante os US\$ 126,8 milhões de outubro de 2009. De acordo com dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, o volume exportado de suco de laranja no mês passado atingiu 238,7 mil toneladas, 7,08% superior às 222,9 mil toneladas de novembro de 2008 e alta de 49,09% sobre as 160,1 mil toneladas de outubro de 2009.

Apesar da alta no volume exportado, o recuo no valor da commodity entre o ano passado e este ano ainda segue como o principal motivo da queda na receita. O preço médio por tonelada



exportada de suco em novembro, de US\$ 706,10, foi 20,44% menor que os US\$ 887,50 por tonelada de novembro do ano passado e 10,68% inferior aos

US\$ 790,60 por tonelada de outubro deste ano. O Brasil é o maior produtor e exportador mundial da commodity.

Agência Estado)

São Paulo terá banco de citros para proteger variedades

O Estado de São Paulo está ganhando um banco de germoplasma para proteger as diversas variedades de citros. A medida foi tomada depois do avanço do amarelão, presente em 242 municípios paulistas e que já foi responsável pela erradicação de seis milhões de pés de laranja. No banco, há uma coleção com 1,7 mil variedades de citros do mundo inteiro. São plantas com alto potencial genético que servem de base para todas as pesquisas de melhoramento desenvolvidas no país. Devido à preocupação dos pesquisadores em perder as plantas por causa de pragas e

doenças, está sendo feita uma cópia da coleção. A multiplicação começou a ser feita há dois anos. A base para o enxerto é o limão cravo, uma planta mais rústica e resistente a doenças. Trezentas mudas já foram transplantadas para a estufa. A previsão é que nos próximos dois anos todo o banco de germoplasma do centro esteja protegido.

(Globo Rural)



AGRONOTÍCIAS

Produtor pinhalense foi destaque em concurso estadual

Fábio Colleti Barbosa de Espírito Santo do Pinhal esteve entre os destaques do 8º Concurso Estadual de Qualidade do Café. Na categoria "Café Natural", o produtor teve a saca comprada por R\$ 600,11. Já o melhor café de safra foi de Ricardo Bacellar Wuerkert de Amparo, que concorreu na categoria "Cereja Descascado". Foram pagos R\$ 1.507,00 pela saca do ganhador.

Ministério Público do Trabalho fiscaliza propriedades na região

O Ministério Público do Trabalho encontrou diversas irregularidades em fazendas produtoras de laranja de Mogi Guaçu e Conchal. Em apenas dois dias de operação, a fiscalização encontrou 80 trabalhadores sem carteira, bem como casos de trabalho infantil, falta de segurança no trabalho, além de condições precárias de alojamento e transporte. Os proprietários das fazendas com esses problemas irão prestar esclarecimentos aos auditores.

Colheita mecanizada de cana aumenta 30% em São Paulo

A colheita mecanizada de cana-de-açúcar aumentou 30% no Estado de São Paulo, segundo dados do Governo Estadual divulgados no final de novembro. De acordo com a União da Indústria da cana-de-açúcar (Unica), as máquinas devem colher 54% de cana no estado durante esta safra, 5% a mais que na safra anterior. Até este mês de dezembro, estima-se que sejam colhidas 414,1 milhões de toneladas de cana em todo estado.

O Governo Estadual prevê que no ano de 2014, São Paulo terá 7 milhões de hectares de cana plantada. Desse total, 5,9 milhões de hectares serão em áreas mecanizáveis.

A TERRAVERDE deseja a todos os seus clientes e amigos



JOHN DEERE

Um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



Casa Branca
Rod. SP 340, Km 237 - Bairro Industrial
Fone/Fax: 19 - 3674-0000
Email: casabranca@terraverdeagro.com.br

Jau
Av. Deputado Zien Nassif, 1868 - Bairro Industrial
Fone/Fax: 14 - 3625-5652
Email: jau@terraverdeagro.com.br



Novas variedades de alface são desenvolvidas para atender ao paladar do consumidor brasileiro

Agristar desenvolveu um completo portfólio de variedades de alface lisa, crespa, romana, americana e exóticas, que têm como principais diferenciais os resultados no pós-colheita, resistência a às diversas doenças e sabor

A busca por produtos saudáveis e com boa qualidade se tornou regra no mercado da alimentação. A exigência cada vez mais constante dos consumidores por produtos com boa aparência, qualidade e sabor agradável acabou se refletindo no cultivo da alface no país.

Para agradar os consumidores, restaurantes e redes de autosserviço passaram a exigir do produtor alfaces diferenciadas. Por outro lado, os agricultores passaram a buscar no mercado produtos com facilidade no cultivo e resistência às principais doenças da lavoura, o que aumenta a qualidade do produto.

Pensando nisso a Agristar, empresa líder no mercado nacional de sementes para a horticultura, desenvolveu um completo portfólio de variedades de alface lisa, crespa, romana, americana e exóticas, que têm como principais diferenciais os resultados no pós-colheita, resistência a às diversas doenças e sabor.

Para conseguir atender as exigências do mercado a empresa se mantém em contato com pesquisadores de todo o mun-



Alface Malice Crespa produzida pela Abistar Agristar, Silvio Nakagawa.

do, para oferecer ao consumidor brasileiro inovações e produtos com mais qualidade. "Buscamos em nossas pesquisas não apenas produtos de boa aparência, mas que apresentem alta qualidade e características que ajudem a tornar a alimentação das pessoas cada vez mais saudável", explica o especialista em Folhosas da

em lanches e saladas prontas", comenta Silvio.

Outro diferencial da alface Malice é a quantidade de folhas. A nova variedade da Agristar apresenta quantidade muito superior de folhas quando comparada às alfaces encontradas no mercado. Além disso, destaca-se também pela qualidade do produto e a pós-colheita.

"Malice é uma alface diferenciada e inovadora por trazer mais qualidade e sabor à nossa mesa, o que pode incentivar o aumento do consumo de hortaliças pela população brasileira. Até então as variedades encontradas no mercado estavam focadas somente na produtividade, esquecendo-se de atender aos anseios do consumidor", explica Silvio.

Outra característica da variedade é a resistência às principais doenças da cultura. "A alface Malice mostrou resistência ao Pythium no cultivo em hidropônia, um grande problema encontrado pelos produtores no verão. A cultivar também é resistente ao Míldio e LMV, o que resulta em um produto mais saudável", conclui o especialista.

Há mais de 30 anos produzindo qualidade



Produtores familiares poderão financiar compra de caminhões pelo Pronaf

Produtores familiares já podem financiar caminhões e camionetes de carga com juros privilegiados. Esses bens foram incluídos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) Mais Alimentos e atende os produtores que necessitam usá-los na produção e comercialização de alimentos.

Os juros cobrados nessa linha de crédito são de 2% ao ano, com dez anos para pagar e três anos de carência. Ela inclui caminhões frigoríficos, isotérmicos e graneleiros, mas veículos de cabine dupla estão excluídos do financiamento.

O secretário adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Gilson Bittencourt, confirmou que a discussão da medida foi incitada no governo depois que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou este ano para visitar o agricultor familiar Fernando Kubota, que recebeu o primeiro trator financiado com recursos do Plano Safra Mais Alimentos, em julho

de 2008. No encontro, a esposa do agricultor disse que o trator ajudou muito a aumentar a produção, mas faltava um caminhão para escoá-la.

Além disso, o CMN estabeleceu prazo de três anos para reembolso das operações de custeio de açafrão e palmito.

Segundo Bittencourt, o prazo médio atualmente é de um ano, podendo ser estendido para dois. "O prazo para essas duas culturas foi ampliado porque o período entre o plantio e a colheita supera os dois anos", afirmou. (Agência Brasil)

Plano de banda larga do governo prevê acesso nas áreas rurais até 2014

O Ministério das Comunicações já divulgou a proposta com subsídios para o Plano Nacional de Banda Larga. O documento prevê aumentar para 30 milhões o número de acessos nas áreas rurais e urbanas em cinco anos. O levantamento feito pela pasta aponta que em dezembro de 2008 a banda larga fixa atingia 9,6 milhões de pessoas. Pelo plano, 100% das escolas públicas serão atendidas, entre elas 70 mil escolas rurais.

O plano traz um conjunto de medidas para massificar a oferta de acessos à internet por rede banda larga no país. Outra meta apresentada no documento é atingir 60 milhões de acessos à banda larga móvel e implantar 100 mil novos telecentros comunitários no Brasil.

O texto prevê ainda que 100% dos órgãos dos governos federal, estadual e municipal, as 177 mil unidades de saúde, as mais de 10 mil bibliotecas públicas, os 14 mil órgãos de segurança bem como todas as 70 mil escolas públicas em áreas rurais devam receber a banda larga até 2014.

O documento prevê um conjunto de mecanismos direcionado aos aspectos regulatórios e de redução tributária, com a perspectiva de promover a massificação da banda larga, por meio de instrumentos de estímulo à oferta, à demanda e a melhoria da qualidade, e do acesso aos serviços de telecomunicações que lhe dão suporte. O texto propõe a alocação do espectro de frequência para o provimento de internet em banda larga, por meio de serviços baseados em redes sem fio, nas faixas licenciadas de 450 MHz, 2,5 GHz e 3,5 GHz. (Agência Brasil)

A PORÉ^E
S E G U R O S

ABVGS
Associação dos Bataticultores
Vargem Grande do Sul - SP

Uma parceria que deu certo

A PORÉ Seguros - Mais de 5 anos de bons serviços prestados.

Os Associados da ABVGS tem descontos especiais na contratação de seguros



A PORÉ
S E G U R O S
3641.1299

Rua Dr Moacir Troncoso Peres 920, Vargem Grande do Sul

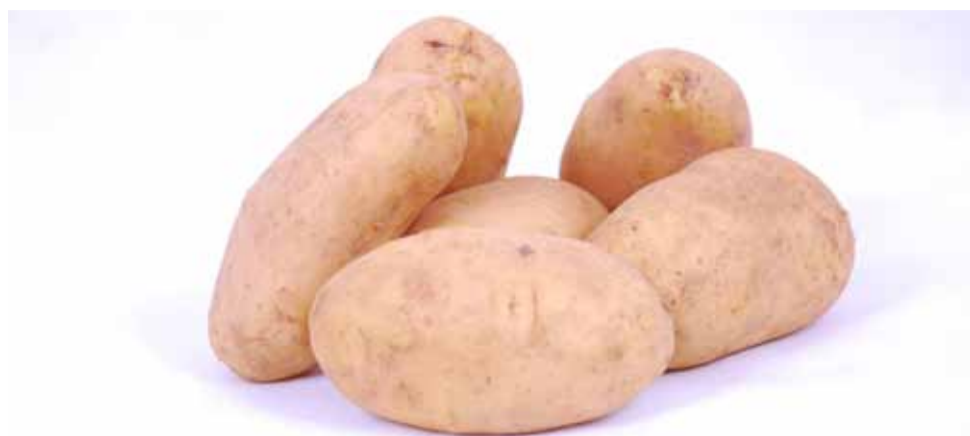
A Associação dos Bataticultores de Vargem Grande do Sul, deseja a todos seus associados e amigos, um Feliz Natal e um 2010, repleto de realizações!

ABVGS
Associação dos Bataticultores
Vargem Grande do Sul - SP
Rua Manoel Marta, 93 - Fone: (19) 3641-3116



Preços agropecuários fecharam novembro com alta de 1,48%

Produtos que registraram maiores altas foram batata, feijão e laranja



O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)1,2 encerrou o mês de novembro com variação positiva de 1,48%. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) registrou alta de 3,20%, enquanto o IqPR-A (produtos de origem animal) terminou com variação negativa de 2,78%. As informações são do Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) registram recuos, porém terminam com variação positiva de 0,18% e 3,00%, respectivamente.

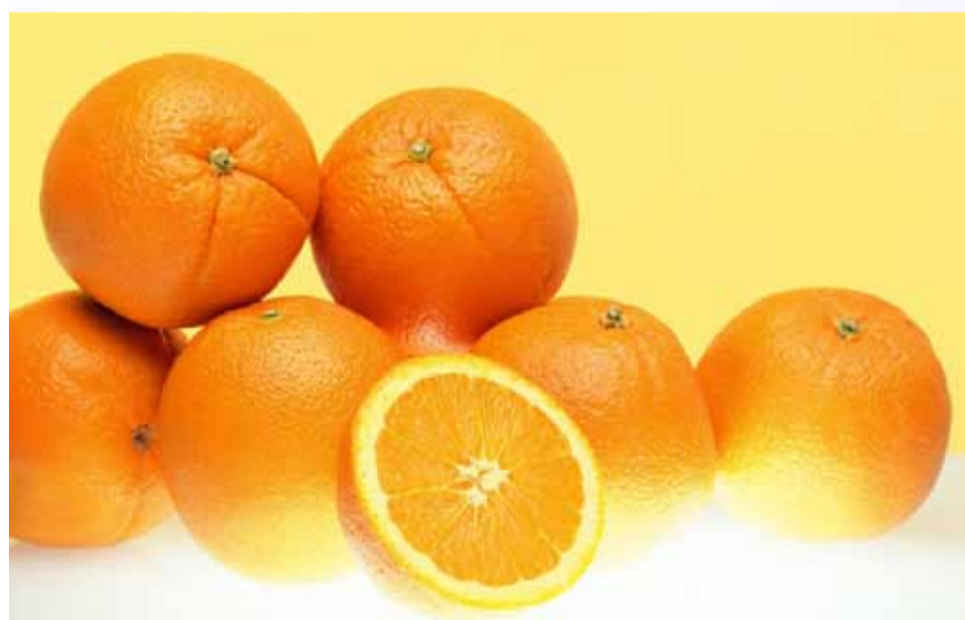
Para a variação acumulada no período de novembro/08 a novembro/09, os resultados dos índices mostram variações positivas para o IqPR de 9,78% e para o IqPR-V (vegetais) de 18,75%, já para o IqPR-A o acumulado ficou com variação negativa de 10,66%. Desconsiderando a cana-de-açúcar do cálculo do índice que no período teve uma valorização de 20,67%, os resultados acumulados nos últimos 12 meses apresentam quedas significativas, mas ainda com variação positiva, o IqPR fecha em 2,42% e o IqPR-V fica com 15,50%.

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas no mês de novembro, em comparação com o mês anterior, foram: batata (29,73%), feijão (8,06%), laranja para indústria (7,94%), café (5,20%), algodão (4,21%) e cana (3,35%).

Para a batata, o clima foi o responsável pelas perdas na produção, atrasos na colheita e conseqüente menor oferta do produto no mercado, acarretando a alta das cotações. Neste final de safra os bataticultores paulistas alcançaram preços três vezes superiores

aos do ano passado.

No caso do feijão, duas questões explicam a reversão da tendência de preços. Os preços, sistematicamente abaixo dos custos durante vários meses, desestimularam o plantio e com o encerramento dos impactos da boa safra de inverno, conforme anunciado em análises anteriores, os preços apresentam tendência de alta. De outro lado, os lavradores mais tecnificados, que apresentam vantagens de custos agora obtêm qualidade superior numa realidade de preços em elevação, entretanto ainda menor do que aquela almejada pelos produtores, em decorrência da entrada de feijão da Bolívia. No quadro nacional há queda de preços da leguminosa. Nas laranjas, de mesa e de indústria, a ocorrência da entrada do verão elevando o consumo de sucos impacta nas cotações no sentido da recuperação, uma vez que ainda estão muito inferiores aos observados no ano passado.



As cotações internacionais maiores explicam as altas dos preços do café e do algodão, produtos relevantes no cenário nacional e para a agroindústria paulista.

Na cana, as cotações internacionais do açúcar continuam pressionando para cima os preços internos dessa matéria prima, que vai sendo utilizada em maior proporção para produção deste, com reflexos na produção de álcool combustí-

vel, com aumentos expressivos no varejo. E a cana pela sua representatividade, puxa para cima os preços agropecuários paulistas. Já os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços em novembro foram: tomate para mesa (22,61%), leite tipo B (5,50%), carne suína (4,93%), ovos (4,40%), leites tipo C (3,65%) e carne bovina (3,33%).

(Agência Safras)

15 Anos

Agrossol
AERO AGRÍCOLA LTDA.
CONTRATE ESTA FORÇA AÉREA

Pulverização Aérea

AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA
FONE/FAX: (19) 3671-1245

Rodovia SP 340, KM 239 • Aeroporto Municipal de Casa Branca • Casa Branca - SP
e-mail: agrossol@agrossol.com.br • site www.agrossol.com.br

Projeto de rastreabilidade bovina é sancionado e vira lei

Moderna e ao mesmo tempo simples de ser aplicada, medida oficializa como mecanismos de controle dos rebanhos práticas tradicionais adotadas há anos pelos produtores



O Diário Oficial da União publicou em sua edição do último dia 25 a Lei 12.097/2009, que dispõe sobre o conceito e a aplicação de rastreabilidade na cadeia produtiva das carnes de bovinos e de búfalos. Sancionada no dia 24 de novembro pelo presidente Luis Inácio Lula da Silva, a lei define a rastreabilidade como "a capacidade de garantir o registro e o acompanhamento das informações referentes às fases que compõem a cadeia produtiva das carnes de bovinos e de búfalos, permitindo seguir um animal ou grupo de animais durante todos os estágios da sua vida, bem como seguir um produto por todas as fases de produção, transporte, processamento e distribuição da cadeia produtiva das carnes de bovinos e de búfalos".

A nova lei foi criada a partir de um projeto elaborado pela

subcomissão especial da rastreabilidade, instalada em 2008 no âmbito da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados e presidida pelo deputado Moreira Mendes. Na época, a subcomissão realizou um intenso debate com especialistas e representantes de todos os segmentos envolvidos na cadeia produtiva da carne. "A entrada dessa lei em vigor representa uma vitória do setor produtivo e da pecuária brasileira", comemora o deputado.

Ainda segundo ele, ao criar um marco legal para a questão da rastreabilidade bovina, o Brasil dá uma resposta concreta ao resto do mundo. "É um sinal de que o país está preocupado não apenas com a sanidade animal, mas também com todos os demais fatores que implicam na garantia de origem

e qualidade do nosso produto no mercado internacional", frisa.

Falando com conhecimento de causa, Moreira Mendes afirma que a Lei 12.097/2009 é moderna e, ao mesmo tempo, simples de ser aplicada, uma vez que oficializa como mecanismos de controle dos rebanhos práticas tradicionais adotadas há anos pelos produtores. "A rastreabilidade deve ser implementada exclusivamente com base nos seguintes instrumentos: a marca à fogo, a tatuagem ou qualquer forma permanente e auditável de marcação de animais para identificação do proprietário, a Guia de Trânsito Animal, a GTA, e a Nota Fiscal", sintetiza o parlamentar.

"É uma legislação desburocratizada, que pode ser cumprida por aquele modestíssimo produtor rural que tem uma vaca de leite no seu quintal e também por aquele

produtor com grandes rebanhos, o que democratiza a rastreabilidade", observa Moreira Mendes, acrescentando que a, a partir de agora, os animais poderão ser abatidos com segurança nos frigoríficos brasileiros e exportados para qualquer lugar do mundo. (Frente Parlamentar da Agropecuária)

Primeiro clone zebuino com registro no mundo é brasileiro



A bezerra da raça nelore registrada como Divisa Mata Velha TN 1 inaugurou uma nova e importante fase na pecuária brasileira: trata-se do primeiro clone zebuino com registro no mundo outorgado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). A bezerra, nascida em 1º de setembro de 2009, é clone da vaca Divisa Mata Velha (BR 1000), animal de alto valor genético, cujas crias chegam a custar R\$ 2 milhões.

Além de ser o primeiro clone a obter registro no Brasil, Divisa carrega ainda outro importante predado: é fruto de mais uma parceria público-privada bem sucedida entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Brasif S/A Administração e Participações, firmada em 2006.

Costa Sati
Comércio de Rações Costa Sati

Produtos para Suínos - Equinos - Bovinos
Caninos - Aves - Peixes

Disk Rações
(19) 3641-5095

(19) 8130-5715 - Emilio Sati

Rua Rafael Moreno, 331
Pq Industrial
Vargem Grande do Sul

Temos também Cravos e Ferraduras à pronta entrega

Mais de 20 anos de tradição e qualidade

MANO PNEUS
LINHA PESADA

Pneus para
Tratores
Máquinas
Caminhões

Temos também encerados,
cordas, macacos
e muito mais

VENHA CONFERIR!
Entregamos em toda região

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545